

# Jornal de Melgaco

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Redacção e Administração  
CASA DA CALÇADA

Estabelecimento d'Impressão  
CASA DA CALÇADA

## Ainda as novas linhas ferreas do Minho

Conforme noticia mos, a folha official publicou as bases do concurso para a construcção e exploracção das linhas ferreas do Valle do Lima (Vianna a Ponte da Barca), do Alto Minho, (Braga a Monsão) e de Braga a Guimarães; pertencentes á rede complementar.

O prazo do concurso não será inferior a noventa dias.

Os licitantes serão obrigados ao deposito prévio de 4:000.000 réis. Estes depositos serão elevados a réis 8:000.000 por cada linha pelo licitante ou licitantes a quem fôr adjudicada a concessão, e ser-lhes-hão restituídos logo que nos trabalhos de construcção haja sido por elles despendida quantia equivalente ao tripulo do deposito.

As linhas de Braga a Guimarães e de Braga a Monsão constituirão um grupo indivisivel.

A linha do Valle do Lima poderá fazer objecto da concessão distincta da de aquellas duas.

Será motivo de preferencia em igualdade das demais condições, a apresentacção de proposta que abranja as tres linhas.

As linhas serão construidas conforme os projectos elaborados pelos concessionarios e approvados pelo governo, subordinados ás seguintes condições: A via terá 1 metro de largura entre os carris. Os raios de curvas poderão descer a 75 metros em plena via e a 60 metros nas estacções. As inclinações poderão elevar-se a 25 milímetros por metro, salvo na parte comprehendida entre os Arcos e Monsão, em que poderão atingir 30 milímetros. O peso dos carris não será inferior a 23 kilogrammas por metro. O material circulante terá a disposicção para poder percorrer com a conveniente velocidade as curvas de raio minimo, e será dos tipos mais aperfeicoados. Havrá carruagens de duas classes. Os comboios que levem passageiros terão freio continuo e automatico. São asseguradas aos concessionarios as vantagens seguintes: 1.º O transporte gratuito pelas linhas do Estado, de todo o material preciso para a construcção, não tendo, porém, os concessionarios direito a reclamar indemnisações quando, por causas imprevisitas, se interromper o transito por estas linhas; 2.º Cedencia, pelo governo, durante trinta annos, de 50 por cento do acrescimo das receitas liquidas do trafego, proveniente do affluxo de mercadorias e passageiros das linhas construidas; 3.º Os auxilios que as camaras municipaes inte-

ressadas houverem declarado conceder para o pagamento parcial ou total das expropriações; 4.º O subsidio que, pelas commissões districtaes, fôr concedido; 5.º A facultade, durante trinta annos, de elevar as tarifas até 40 por cento sobre as que o Estado cobrar nas suas linhas ferreas; 6.º Cedencia, por espaço de trinta annos, da importancia dos impostos de transito e sello que incidirem sobre o movimento das linhas; 7.º Isenção, durante trinta annos, para os dividendos das accções e os juros das obrigações de qualquer imposto a que fossem obrigados pelas leis em vigor; 8.º Importacção, livre de direitos, durante o prazo da concessão, do material fixo e circulante preciso para a construcção e exploracção das linhas ferreas, que não puder ser fabricado em boas condições nos estabelecimentos industriaes do paiz.

Para a aquisicção de quaesquer materiaes serão previamente ouvidas as empresas metallurgicas do paiz e os seus productos preferidos em igualdade de qualidade e de preço, tendo-se em attentção o agio do ouro e os direitos de importacção.

A ponte sobre o Lima, nas proximidades de Lanheses, será construida em condições de poder servir tanto para a viação ordinaria como para a accelerada, ficando de conta do governo a construcção das suas ligacções com as estradas que por ella são servidas.

O concessionario da linha cobrará pelo transito na parte da ponte destinada á viação ordinaria ás portagens que pelo governo forem autorisadas dentro dos limites fixados na carta de lei de 22 de julho de 1850.

O governo reserva-se a facultade de não fazer a adjudicacção se assim convier aos interesses do Estado e de escolher as propostas que forem julgadas mais vantajosas e idoneas pelas garantias technicas e financeiras da sua realisacção, embora não sejam as de menor duracção das concessões.

A administracção dos caminhos de ferro do Estado deverá solicitar desde já das camaras municipaes e das commissões districtaes interessadas na construcção das linhas a declaracção, no prazo maximo de quarenta e cinco dias, da importancia exacta dos auxilios e subsidios com que resolvem contribuir nos termos da autorisacção conferida pela lei de 14 de julho de 1899, afim de que possam ser prestados aos concorrentes com sufficiente

antecedencia em relacção á data do concurso.

Os projectos da Linha de Braga a Guimarães do troço comprehendido entre Braga e os Arcos de Valle do Vez e o da linha do Valle do Lima, serão apresentadas á approvacção do governo no prazo de seis mezes, contados da data da portaria que approvar o contrato da concessão.

Esse prazo será elevado a um anno para a secção comprehendida entre os Arcos e Monsão.

A construcção deverá comecar no prazo maximo de tres mezes, contados da data da notificacção ao concessionario da approvacção do projecto e estar concluido no prazo de tres annos para a linha de Braga a Guimarães e para o troço comprehendido entre Braga e os Arcos, de quatro para a linha do Valle do Lima e de seis para o troço dos Arcos a Monsão.

## Letras

### O adeus

— É, pois, certo que te desτίας para padre?

— É certo, Paulina.

— Sentes-te então capaz do grande sacrificio que dizes fazer, deixando-me?

— Não sei, não posso responder-te precisamente. Mas hei-de esforçar-me por isso.

— Ent'o era falso aquelle exaltado amor que tanta vez dissesste consagrar-me? Eram enganosas as cartas em que pintavas uma paixão tão acendrada que eu cheguei a acreditar-te?

— Elle teve um ligeiro sorriso maguado.

— Não, Paulina. Nem era falso o meu amor, nem enganosas as minhas cartas. Amei-te, amei-te muito e muito te amo ainda. Não se apaga assim de prompto aquillo que cá por dentro nos fica impresso. Tenho-te comigo. Andas-me no âmago do peito. Trago ahí occulta a tua imagem. Na febre que me queima de ver-te, passo horas esquecidas n'uma muda contemplanção d'essa imagem, que venero com inalteravel zelo. Olhos para dentro e ahí estou contigo... Muitas vezes te disse á minha beira quando eras ausente. Estranhavas. E no entanto...

— Se é assim, como devo comprehender o teu sacrificio? Que é que te obriga a deixares-me?

— O futuro... O medo do

tedio, o receio do aborrecimento; a visão de um lar desolado, esfrangalhado...

— Visto isso, não confias na firmeza da tua affecção por mim, não julgas duradouro o amor que me tens.

— Quasi acertavas. E que antevejo a transformacção do amor que te voto na amizade-banal de duas pessoas que se conhecem á farta e se cambiam uns certos cuidados e blandicias. Porque é isto o que succede, continuamente e sempre.

Julio suspendeu-se por um momento, levantando o olhar até ao diaphano espaço interminoso. Mas, logo depois, continuou:

— Se eu, um dia, me consorciasse contigo, que de decepções iria aturar e a que desillusões te levaria! Impossivel. Ver-te todos os dias, toda a noite passar contigo, machucar-te a lingua face morena sob a pressão da minha bocca insaciavel, sentir-me, eternamente acorrentado á tua pessoa... Que horror! E, depois, a dôr acerba de suppor sempre os mesmos affagos; gosar a reproduccão quotidiana dos mesmos attractivos, paladar o mesmo beijo sempre com o mesmo sabor!... E ver desmoronar, dia-a-dia, o formoso castello dos acariados sonhos que sonhamos e sentir o arrefecimento gradual d'isto que nos mutuamos... D'ahí o tedio, o aborrecimento, o lar desolado, esfrangalhado...

Um longo silencio cahiu entre os dois, desviando tristemente as ultimas palavras de Julio. Surtos clarões de tormenta passaram no olhar tenebrosamente negro de Paulina. Em boa verdade eram para ella de tormenta aquelles instantes. Se se virá á gran' oval brunida da psyché, a sua vaidade acariarse-hia dolorosamente ferida; o rosto transformara-se-lhe, ganhando uma expressão pavorosa. Batta-lhe o coração apressadamente, decerto, violentamente. Uma angustia suprema bem se via que a agitava toda, pondo-lhe tremuras no labio. Calada, de cá a passear os olhos humedecidos pelas ruínas do jardim, onde o arvoredado alastrava sombras moveidas, até que, acalmando, murmurou:

— Foste cruel. Desvendaste-me ignorados segredos e trouxeste á minha alma o espinho da duvida... Que é preciso que notes que, apesar do que ahí dissesste, fado no teu saber de analista, eu duvido um pouco da visitação do aborrecimento conjugal. E, tomada como por uma convicção irrefragavel: — Logo que haja o verdadeiro amor de parte a parte, o aborrecimento é quasi impossivel.

— Será, Paulina. E digo assim, porque não quero afugentar o côr-de-rosa que ainda vês... Os teus

poucos annos não m'o merecem... Mais tarde, porém, a tua observacção e a tua intelligencia toparão o que me dispense agora de trazer aqui. Bastará que saibas que seria para mim um remorso enormissimo o ligar ao meu o teu destino. Pela vida adeante, teria lagrimas amaras. E tendo sonhado o teu seio um doce abrigo de ventura, tê-lo-hia como fonte de martyrios... E tendo sonhado o teu olhar um talisman de eterna felicidade, tê-lo-hia como origen de eterna desdita...

Algumas lagrimas assomaram no olhar de Paulina, tremulas, medrosas... Fazia-se-lhe na alma um vacuo... E que se ia aliando a mais doce illusão que alimentára ahí. Sentia perdida a melhor e a mais acalentada esperanza que tivera. Evocava rapidamente o passado, tão bom, tão risonho, ao mesmo tempo que se increpava intimamente por haver deixado medrar aquelle amor... E pensava: — Para que o pôz Deus no meu caminho? Para que o vi eu? Porque me prendi dos seus queeres? Para isto?... Pendurei eu nelle a minha ambição para a ver tombar assim, tão bruscamente?!

Julio, vagaroso, arredara-se um pouco para a esquina do caramanchão, aonde o luar dolente, coando-se pelos interstícios de uma trepadeira viciosa e ampla, ia a espreguicar-se, todo em pequeninos feixes... Abstracto, não era decerto, em coisas terrenas que a sua mente escandecida cogitava. Quedára-se alli, perto do mundo e tão longe d'elle, espiritualizado...

O vento harpejava entre as ramarias... As flores que adornavam a balaustrada do caramanchão espargiam oledias suavissimas pelo ambiente. E ao de cima, pleno de lagrimas perladadas, o azul glorioso era como um grande pallio aberto...

Julio recordava-se agora que fóra n'ua noite assim, linda, luarenta e perfumada como, esta, que a vira debruçada do balcão de um pretito fronteiro, serena e formosa, despreocupada e feliz; que de logo se deca a pensar se, porventura, Deus a mandaria á sua nostalgia, a illuminal-o, se a mandaria á sua vida agourosa, a dulcificá-la...

Quiz vêr nella a imagem virtual do seu sonho, a sua boa Santa-Eucharistia e promettea-se, dizer-lhe. No dia seguinte, reparou attentamente no seu fino rosto triangular, no preto aza-de-corvo do seu cabelo lino imparavel, nos doces olhos que lhe incendiavam a face. Ostantava ella a sua altivez, conação do encanto proprio e o seu busto reclinava-se reggiamente sobre o peitoril do balcão.

— Destlumbado, pedira-lhe

a dadiwa de uma bhada. E ella... Então... E attendeu-o. D'ahí a sua entrada no paraizo. Começou a adoral-a, perdido os os barqueiros do Rheno escutando Loreley... Embarcára na galera do Sonho...

Ultimamente, haviam-lhe gritado do lado, acordando-o. E' que a realidade crua das coisas reclamava a sua attentção. Impunha-se-lhe o problema do futuro, era mister arregar para longe o sonho e buscar o meio de ser gente, como os outros.

E eis porque, estudando-se, olhando friamente para si e lembrando o seu amor immaculavel por Paulina, lhe vinha dar a definitiva resoluçãõ tomada. Sentia-se bem disposto para, a despeito da sua paixão por ella, abraçar o encargo de servidô de Deus, lá-para padre, serviria o-Pae Commum e, no recolhimento do seu viver obscuro, continuál-a-hia a amar, servil-a-hia, resar-lhe-lia tambem.

A união material repugnava-lhe. A espiritual essa ha muito que estava feita.

A sua juventude ficava morta, mas não deixava de existir para elle a felicidade. E ella casaria com outro, constituiria um lar todo de docuras, seria amada d'esse outro, sorrir-lhe-hia o sol de cada dia... Tanto bastava, conseguentemente, para que a ventura fosse tambem com elle.

E voltando-se para Paulina, que se ficara enleada: — Continuaremos felizes os dois...

E ella:

— Rica felicidade!... E sorria, contrariada.

— Pois que duvida?! Serrei padre, amando-te. Tu casarás, amada. O convencimento de que és amada far-te-ha contente e contenteserei eu, vindo-te assim.

— Julio, que dizes?!

— Ou pensas, acaso, que o facto de seres de outro me fará mudado? Pensas mal.

Eu não quero possuir-te senão o espirito e essa posse ha muito que m'a deíte.

— Que exquisito! Estranhete.

— Sem motivo.

— Então... E Paulina interrompeu-se, embarçada. Tive o gesto de quem arremessa para a banda uma ideia má e estendeu inconscientemente os braços, abraçando Julio, que guardou nas velas a divina sensacção. Mas, logo, voltou:

— Então fazes-me capaz de illudir quem quer que seja, fingindo ter um coração que está contigo?

Julio não proferiu uma palavra. E como ella insistisse:

— Perdôa! E, levantando-se, offereceu-lhe a mão, que ella apertou commovidamente.

— Adeus, Paulina!

— Adeus, Julio!  
E separaram-se. Acaba-



feretro, immersos em profunda tristeza e dôr.

A igreja estava ricamente ornada e com um verdadeiro primor d'arte a eça que tudo nós disseram pertencer á empresa funeraria de Valladares de que é proprietario o nosso amigo sr. Jesé Augusto Cardoso.

S. P.

enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

Em Vianna do Castello falleceu tambem, apoz muitos e dolorosos padecimentos, o sr. Viriato Hernany da Silva Machado, intelligente conductor d'obras publicas e nos-o estimado amigo.

Paz á sua alma e os nossos pesames a toda a familia do finado.

Em Lisboa succumbiu tambem o importante moageiro, sr. Domingos José de Moraes, benemerito filho de Vianna do Castello.

Em Cousoo, d'este concelho, finou-se tambem o rev. Luiz Manoel Affonso Tojeira.

Descance em paz o nosso bom amigo e receba toda a familia enlutada os nossos pesames.

Em Louanda falleceu tambem Francisco José Fernandes, conhecido negociante de Monsão.

**Operação**

O nosso bom amigo e considerado clinico d'este concelho, sr. dr. Francisco Luiz Rodrigues Passos, que, ha dias, se encontra na capital acompanhado de sua filha a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Josefina, soffreu a melindrosa operação da catarata, obtendo, ao que nos consta, optimo resultado.

Congratulando-nos de todo o coração com tão boa nova, fazemos os mais ardentes votos porque aquelle distincto medico e muito digno subdelegado de saude d'este concelho em breve se restabeleça e regresse ao seio de sua estremecida familia.

**Pelo amor de Deus!**

Pedimos á camara que, para bem do publico e até da propria conservação da rua da Calçada, mande remover todo o antulho que na mesma rua se encontra.

Tambem lhe rogamos que olhe, com bons olhos, para o pezo do pão de trigo, obrigando os seus fornecedores a estabelecerem um pezo certo para os páes de 20 e 40 réis.

**Conselheiro Hintze Ribello**

O illustre presidente do conselho de ministros, sr. conselheiro Hintze Ribello, por causa da enfermidade de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, vae fazer uma digressão pelo estrangeiro, demorando-se um mez.

Partirá em meados de maio e, segundo se diz, é o sr. conselheiro Teixeira de Sousa quem ficará com a presidencia do concelho e pasta do reino.

**Sub-inspector primario**

Foi collocado na capital d'este districto, como sub-inspector primario, o sr. Manoel Gonçalves Ferreira Villas Boas.

Foi passada carta de commendação, por mais um anno, ao rev. Manoel José Alves Affonso Pinheiro, para S. João de Sá, concelho de Monsão.

**CARTÃO DE PARABENS**

*Fazem annos:*

Sabbado—a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Apollonia Soares de Resende e o sr. Albano Pereira Caldas.

**Cartella**

Regressou do Porto, o sr. João Pires Teixeira.

—Está em Penso, com sua ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. Marcollino Illydio Pereira.

—Estiveram: em Valença o sr. dr. Antonio Joaquim Durães e em Monsão, o sr. Antonio Joaquim Esteves.

—Está no Porto, com sua ex.<sup>ma</sup> e posa, o sr. Gaspar d'Almeida.

—Vimos aqui n'um dos dias da semana passada, os sr.s. dr. Antonio de Pinho e Luiz Vicente d'Araujo Cunha, estimaveis cavalheiros de Monsão.

—Tem passado bastante doente, o sr. Bernardo Pereira de Castro, da casa de Eiró de Baixo.

Estimamos as suas melhoras.

—Regressou de S. Pedro da Torre, a sr.<sup>a</sup> D. Flavia da Cunha Sotto Maior.

**ANNUNCIOS**

**Editos de 40 dias**

N'este juizo e pelo 2.<sup>o</sup> officio, correm editos de 40 dias, a contar do segundo annuncio na folha official, a citar Justino Rodrigues, solteiro, do lugar de Baixo, da freguezia de Cubalhão, e ausente em parte incerta do reino de Hespanha, para juntamente com seu pae e irmãos, José Joaquim Rodrigues, viuvo, Maria Rodrigues, Manoel Joaquim Rodrigues e Joaquina Rodrigues, pagarem a José Antonio Barbeitos, da Ponte do Mouro, o capital de 110000 réis. e juros, a que os ditos seus paes, para com o mesmo se obrigaram por escriptura de 9 de abril de 1894, sob pena de que findo aquelle praso se proceder á penhora nos bens objecto da execução e correr esta seus termos até final.

Melgaço, 27 de abril de 1903.

Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão, Antonio Severo de Freitas.

**Editos de 30 dias**

Pelo juizo de direito da comarca de Melgaço e cartorio do 3.<sup>o</sup> officio, correm editos de 30 dias a citar Manoel Esteves, filho de José Joaquim Esteves e Maria Joaquina Pinheiro, da freguezia de Paços, ausente em parte incerta, para no pe-

remptorio praso de 10 dias pagar á quantia de 3000000 réis, como refractario ao exercito, ou dentro do mesmo praso nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de, findo o mesmo praso ser devolvido o direito de nomeação á Fazenda Nacional, declarando que o praso dos 10 dias, findos aquelles 30 ficam a correr desde o 2.<sup>o</sup> annuncio no «Diario do Governo».

Melgaço, 28 de fevereiro de 1903.

Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão, Aurelio Augusto Vaz

**CASA**

Rosa Pires vende a sua casa de morada, sito na rua Direita d'esta villa, proximo ao tribunal.

Para tratar, com a sua proprietaria.

**Arrematação**

No dia 17 de maio proximo, ás 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, se haõ de vender a quem mais der os seguintes bens:

O direito e acção a uma sexta parte, da leira chamada do Tanque, avaliada em 125000 réis; o direito e acção a uma sexta parte da leira chamada da Barata, avaliada em 125000 réis; ambas sitas no lugar da Portella, de Chaviães: arrematação que tem logar por virtude da execução que a Fazenda Nacional, move contra Annibal dos Anjos da Cunha, do mesmo logar e freguezia; para a qual são citados os credores incertos.

Melgaço, 21 de abril de 1903.

Verifiquei. O Juiz de Direito, F. Pinto. O escrivão, Antonio Severo de Freitas.

**IN ILLO TEMPORE**

(Scenas da vida de Coimbra)

STUDANTE S. LENTS E FUTRICAS  
2.<sup>a</sup> edição

1 volume illustrado de mais de 400 paginas por

TRINDADE COELHO

DESENHOS DE

A. AUGUSTO GONÇALVES

Á venda na casa editora, Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.<sup>o</sup>—Lisboa. E em todas as livrarias do Paiz.

Preço, 800 réis, pelo correio, 870 réis.

**OS DRAMAS DA CORTE**

(Chronica do reinado de Luiz XV)

ROMANCE HISTORICO POR E. LADoucETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade devéras encantador.

A côrte de Luiz XV, com todos os seus esplendores e misérias, é descrita magistralmente pelo auctor d'«*Estardos da Rainha*» nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito igual áquelles com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanes de 16 paginas; de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 rs. o fasciculo 100 réis o tomo 2 valiosos brindees a todos os assignantes.

Pedidos á «Bibliotheca Popular» — Empresa Editora — 162, rua da Rosa, 162 — Lisboa.

**CONTRA A DEBILIDADE**

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legítimo autorizado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentado legalizado pelo consil geral do Impario do Brasil. É muito útil a convalescença de todas as doenças, augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extr-ordinario. Um copo d'este vinho, representa um bom bife. Achamo á venda nas principaes Pharmacias.

**COLCHOARIA**

Joaquim Peixoto Alves

COFRES legítimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumama. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 429, Sá da Bandeira, 133

PORTO

**A UNIÃO**

**PHOTOGRAPHIA DA CASA REAL**

Installada no Palacio da Praça de Santa Thereza

PORTO (PORTUGAL)

É O ATELIER MAIS PREZIADO DA PENINSULA

Pessoal contractado expressamente para esta casa em Madrid e Paris

Todos os seus trabalhos são cuidadissimos e perfeitos e os retratos sahidos d'este grande estabelecimento têm um cunho inconfundivel de perfeição

UNICA CASA especial em ampliações, reproduções e pintura. Ampliam-se retratos antigos por muito apagados que estejam.

RETRATOS DE SENHORAS, ELEGANTISSIMOS

PROCESSOS NOVOS E INALTERAVEIS EXECUÇÃO RAPIDA

Opera-se sempre, mesmo em dias de chuva.

GUARDA-ROUPA DE COSTUMES DO MINHO

SAIÕES DE LETURA, DE RECEPÇÃO, DE ESPERA E TOILETTES

TELEPHONE N.<sup>o</sup> 210

A UNIÃO é o atelier predilecto DA

**FAMILIA REAL PORTUGUEZA**

Seu unico representante, em todo o norte de Portugal — Feliciano Candido d'Azevedo Barroso.

**Delivrance**

Teve a sua *délivrance*, dando á luz uma creança do sexo masculino, a virtuosa esposa do sr. dr. Victoriano da Gloria Ribeiro de Figueiredo e Castro, distincto facultativo d'este municipio.

As nossas sinceras felicitações.

**O preço da carne**

Devido á baixa consideravel que tem havido no preço do gado, desceu em quasi todas as localidades d'este districto o preço da carne de vacca, menos em Melgaço, onde ainda se exige 260 réis por cada kilo.

Em Vianna, a instancia do digno presidente da camara, resolveram os negociantes de carnes verdes abater 20 réis em cada kilo de carne de vacca e 40 réis na de vitella.

Em Ponte do Lima acontece a mesma cousa e, em Melgaço, porque se não hade fazer o mesmo?

A camara, que é a quem compete providenciar sobre este a sumpto, cabe o dever de remediar tamanho mal.

**Agua de Valladares**

U'Ann de proceder á analyse quantitativa das aguas mineo-medicinas de Valladares, breve deve chegar áquella localidade o distincto analista ex.<sup>mo</sup> dr. Ferreira da Silva. Segundo nos consta, logo que o estado do tempo o permitta, vaõ ter começo os trabalhos a realizar para a exploração das aguas referidas.

**CAMARA MUNICIPAL**

Sessão de 15 d'Abril

Sob a presidencia do sr. dr. Augusto Cesar Ribeiro Lima, foi autorisado o pagamento á todos os empregados que percebem pelo cofre municipal, relativo ao mez de dezembro do anno findo, e a Antonio Manoel da Costa a importancia de 9630 réis pelo material e mão d'obra nos concertos feitos no edificio dos paços do concelho, como carpenteiro.

**Necrologia**

Falleceu em Monsão, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Palmira d'Araujo Fontainhas, presadissima esposa do distincto clinico d'aquella villa, sr. dr. Domingos E. Ramos Fontainhas.

Muito nova ainda e possuidora dos mais elevados dotes de coração, victimou-a uma terrivel doença que a torturou com soffrimentos.

A finada era filha do sr. Caetano José d'Abreu Cunha Araujo, da illustre casa do Rio do Porto, d'esta villa.

Sentindo profundamente o desgoste que acaba de ferir o coração de toda a distincta familia enlutada, d'aqui lhe

**AMISARIA** DE **FRANCISA**

**A. MAGALHÃES DA SILVA**

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
PORTO

Camisas, coroadas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisia. Executam-se encomendas.

**PREÇOS FIXOS**

Endereço telegraphico — PARAFENSE.

**CARTÕES DE VISITA**

Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**

DO

**"JORNAL DE MELGAÇO"**

**ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fúnebres, memorandans, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.**

**Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.**

**PREÇOS MODICOS**

**CARTÕES DE LUTO**

Desde 600 a 800 réis o cento.

**DIOGO NUNES MONTEIRO**

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ançora.

Participa aos seus ex-freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

**Enviam-se amostras.**

**TOMOS MENSAES**

Contendo 5 fasciculos com mais de

**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

**HISTORIA DE PORTUGAL**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

Accção popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **R. JOSE GAMEIRO**. A mais util, mais luviosa e mais barata de quantas publicações se tem feito a cabo em Portugal.

Diretor os pelitos de assignatura.—**ISB** A. Parreira A. M. Pereira, rua Augusta, 50 e Livraria Motta, rua Augusta, 95, P. O. Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 7.º e a todas as livrarias do p. m. z.

Estão publicados: I FASCICULOS e F. ANOS que se enviam mediante 60 réis em la fasciculo e 300 réis, em la tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**A MODA**

**JOÃO JOSÉ MARTINS**

172, Rua do Ouro, 174—LISBOA

N'este estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côrtes de phantasia e grande variedade de tecidos lisos em creme, outras côres e pretos.

Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Velludos em todas as côres. Casimiras e flannels de côres.

Confecções, chapéus para senhoras e crianças, chales, saias, camisollos, meias, lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichús de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.

Grande variedade de guarnições e outros artigos proprios para confeccionar.

Completo sortimento de capas e casacos modelados recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para criança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.

Novidades em livros de missa, carteiras e mallas para senhoras.

**SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA**

**Executam-se encomendas de enxovaes para noivas.**

Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porte, quem as pedir.

**CONTRA A DEBILIDADE**

**PEPTONATO DE FERRO**, preparado por Tullio da Motta, Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica de Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.

Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, empregase nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forças, etc.

Preço do frasco—600 rs.

**EMULSÃO de óleo de figados de bacalhau**, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmaceutico, etc.

Esta emulsão contém todas as propriedades do óleo de figados de bacalhau e é bastante agradável ao paladar e digere-se facilmente.

Muito util nos casos de chlorose, escrofuloso, falta de forças, pallidez, etc.

Preço do frasco—400 rs.

**CALICIDA Motta**, magnifico especifico para extrair os calos em 5 dias.

Preço da caixa—120 réis.

**JORNAL DE MELGAÇO**

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO: **QUARTE A. DE MAGALHÃES**

ASSIGNATURAS

Anno. . . . . 3.000 réis  
Semestre. . . . . 1.500  
Africa (anno). . . . . 2.000  
Brazil ( . . . . . 3.000

ANNUNCIOS

Por cada linha . . . . . 40 réis  
Outras publicações contracto especial.  
Numero avulso . . . . . 20 "

**A GUERRA ANGLO-BOER**

IMPRESSOES DO TRANSVAAL

Interessantissima narraçao das luctas entre inglezes e boers, illustrada com numerosas zinep gravuras de homens celebres do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

**Guerra anglo-boer**

Por um funcionario da **CRUZ VERMELHA** ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 p.ginas. . . . . 30 réis  
Tomo de 8 fasciculos 130 "

Pedidos á Empresa do **Diario de Noticias**—Rua do **Diario de Noticias, 110**—Lisboa.

**JAMES**

Unico legitimamente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Porto gal. omissivo e approvado nos hospitais. Cada frasco esta acompanhado de um impresso com as observações das principais medicinas de Lisboa, reconhecidas pelos conselhos do Brazil. Depósitos nas principais pharmacies.

**FASCICULOS SEMANAES**

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserido, pelo menos

**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

**Revista Indiarina**

Magnifica publicação quinzenal, muito util a todos que se occupam nas lides do fóro.

**CONDICÕES D'ASSIGNATURA** (Pagamento adiantado)

Anno. . . . . 3.3000  
Semestre. . . . . 1.6500

Na administração d'este jornal vendem-se as collecções do 1.º e 2.º anno.

**Redacção e Administração**

1.º 222, Rua de Cedofeita, 1.º 222  
PORTO

**CONTRA A DEBILIDADE**

**Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellentissimo dimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas dozes ou frageis, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

Remettem-se pelo correio, franco de porte.

**DEPOSITO GERAL**

PHARMACIA DE N.º S.ª D'ACONIA

**TULLIO DA MOTTA**

106, Campo de D. Fernando, 107  
VIANNA